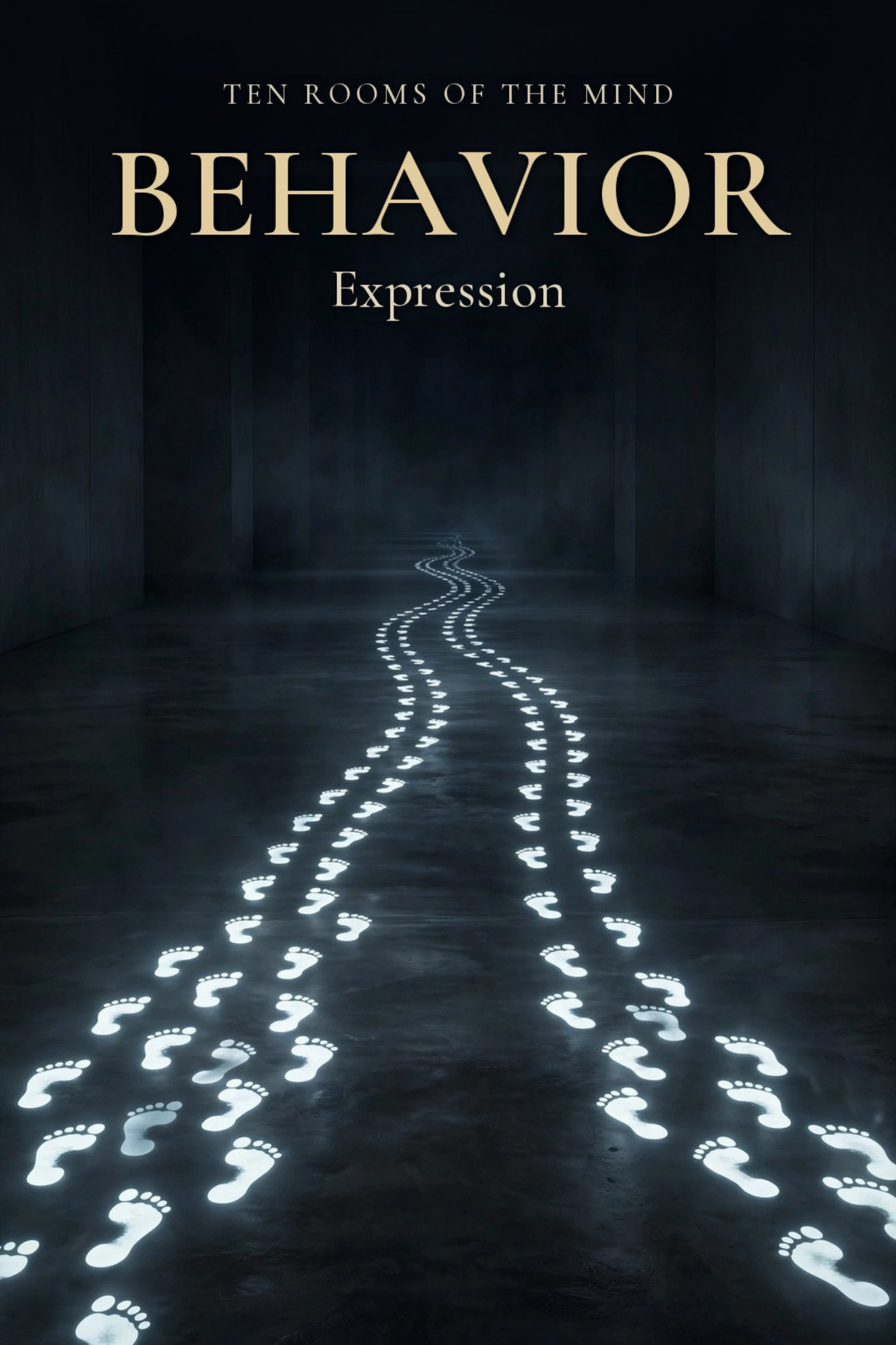
TEN ROOMS OF THE MIND

BEHAVIOR

Expression



O COMPORTAMENTO GILLETTE

Expressão

DEZ QUARTOS DA MENTE

Existe uma casa que cada um de nós habita sem nunca tê-la escolhido.

Não tem endereço. Não aparece em mapa nenhum. E, no entanto, nós a conhecemos melhor do que qualquer lugar onde tenhamos realmente morado. Dentro dela, há dez portas.

Algumas nós abrimos todos os dias sem perceber.

Outras mantemos trancadas, fingindo que não têm nada a ver conosco.

E há ainda quartos que não fomos nós que construímos e que, mesmo assim, de algum modo carregamos dentro de nós. Isto não é uma teoria.

Não é um manual de psicologia juntando poeira numa prateleira.

É o relato de um homem que atravessou esses dez quartos um por um, muitas vezes sem saber onde estava, e que agora, com alguns anos a mais nas costas, tenta descrevê-los exatamente como os viveu.

Dez portas.

Abri todas.

Algumas com curiosidade.

Algumas a contragosto.

Algumas só quando já era tarde demais para voltar atrás.

Se estes quartos parecerem familiares, não é porque contem a minha história.

É porque, lá no fundo, contam também a sua.

Ferdinando

COMPORTAMENTO — Expressão

As palavras contam histórias.

O comportamento as revela.

O que somos emerge o tempo todo em detalhes que não conseguimos controlar.

Uma mão.

Uma postura.

Um silêncio.

Um recuo.

Um abraço.

O corpo é um escritor incansável.

Enche páginas todos os dias.

Mesmo quando acreditamos não estar dizendo nada.

Ao longo dos anos aprendi que a maioria das pessoas não mente por maldade.

Mente por medo.

Para se proteger.

Para parecer mais forte.

Mas o comportamento continua dizendo a verdade.

Sempre.

E quem aprende a escutá-lo descobre histórias que nenhuma confissão jamais poderia conter.

No fim, tudo se resume a duas palavras.

Estilo.

Classe.

Mas não dá para comprá-los na Amazon.

Não tem entrega no dia seguinte.

Não tem política de devolução.

São produtos que aquela empresa não vende.

Porque estilo e classe nascem do caráter.

E caráter se constrói devagar.

Uma escolha de cada vez.

Do tipo que ninguém vê.

Mas que todo mundo, cedo ou tarde, reconhece.

Ferdinando